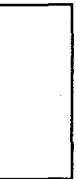


HISTÓRIA**Questões de 01 a 06**

01. A Europa, do século XVI ao XVIII, ou seja, na Idade Moderna, apresentou, na vida política, características próprias. Sendo assim, mostrar as características que distinguem a vida política na Idade Moderna européia.



02. Ler o texto abaixo.

“Esta negação da imigração como solução de braços para a lavoura [por parte dos cafeicultores mineiros] não significa arcaísmo ou recusa das relações de trabalho livre. Antes demonstra que a solução para a questão da mão-de-obra foi encontrada internamente, com a população existente. Por isso os cafeicultores reivindicavam a aprovação de boas e eficazes Leis de Locação de Serviços, para reprimir o ócio e a vagabundagem.”

(LANNA, Ana Lúcia Duarte. *A transformação do trabalho: a passagem para o trabalho livre na Zona da Mata Mineira, 1870-1920*. Campinas: UNICAMP, 1988. p.107)

Usando como base o fragmento apresentado, caracterizar o papel da imigração estrangeira no processo de transição do trabalho escravo para o livre no Brasil.

- 03.** O período do Regime Militar no Brasil foi muito longo (décadas de 60 a 80 do século XX).
O processo de transição do Regime Militar para o Regime Democrático, no Brasil, teve características próprias. Estabelecer os principais aspectos dessa transição, na primeira metade da década de 80.

04. Ler o texto abaixo, escrito por um viajante europeu, em 1804, sobre as áreas colonizadas das Américas.

“Hoje, a parte continental do Novo Mundo encontra-se dividida entre três povos de origem européia: um, o mais poderoso, é de raça germânica; os outros dois pertencem, por sua língua, sua literatura e seus costumes, à Europa latina. As nações do Velho Mundo que avançam mais para o Oeste, a península Ibérica e as Ilhas Britânicas, são as que ocuparam com suas colônias a maior extensão.(...) Neste momento, os habitantes da América espanhola e portuguesa formam juntos uma população duas vezes maior que a da raça inglesa.”

(HUMBOLDT, Alexandre von. *Viagem às regiões equinociais do novo continente*. 2.ed. Caracas: Monte Ávila, 1991. v. 5, p. 81-82)

Estabelecer as diferenças entre os processos de colonização nas duas grandes áreas mencionadas no texto.

05. Ler o texto apresentado abaixo, que trata do desenvolvimento econômico dos países latino-americanos ao longo do século XIX.

“As guerras de independência causaram perdas de vidas e propriedades, além de provocarem insegurança e fuga de capital (...) As primeiras décadas de liberdade foram marcadas por violentos debates políticos entre centros e regiões interioranas, entre fazendeiros e proprietários de minas e industriais e entre os que apoiavam a importação de produtos básicos e os que defendiam a produção nacional.”

(BARRACLOUGH, Geoffrey & PARKER, Geoffrey (Eds.) *Atlas da história do mundo*. São Paulo: Folha de São Paulo, 1995. p.221)

Caracterizar a posição que esses países latino-americanos ocuparam no contexto internacional, após suas emancipações políticas.

06. Entre o final do século XIX e início do século XX, o mundo foi atingido pela chamada segunda expansão imperialista européia e norte-americana.
Apontar as características mais marcantes dessa expansão.



LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Questões de 01 a 06

01. Ler os seguintes fragmentos de *João Ternura*.

● Entrava Deus com o seu séquito na Rua Sete quando, ao virar para a Avenida, um policial lhe embargou os passos:

- Não pode. Fantasia proibida.
- Que fantasia, meu irmão? – respondeu com doçura. – Eu apenas digo que sou Deus.
- Não pode. O regulamento não permite.
- Que regulamento, lei ou código terrestre impede a Deus de andar por este mundo? – disse com suavidade e firmeza.
- Nenhum, nenhum! – gritaram os fanáticos.

Um sujeito protesta de longe:

- Não pode! Não se brinca com Deus, nem se brinca de Deus.
- Heresia! ... Absurdo! Se Deus aparecesse não havia de ser pelo carnaval!
- Não apoiado. Não há ocasião melhor para surpreender pecadores. (p.185-186)

● (...) E toda essa gente que tanto gritou, retomando suas tarefas no maior silêncio. De tudo o que aconteceu só restavam alguns confetes no meio-fio e pedaços de serpentina pendendo das árvores. E ninguém para lembrar-se!...

Hipocrisia ou ressaca? Todos, ao que parece, purificados!

Ternura estava perplexo. Jam abrir-se para ele os dias de sempre, um novo tempo de repetições.

(...)

- A vida devia ser de tal jeito que não seria necessário o carnaval, não é, Manuel? (p.197)

● Bêbado no beco: – Abaixo a lóoogica! (p.161)

● Visto a grosso modo, o carnaval é uma espécie de quebra-quebra geral nos preconceitos. A moral em férias. (p.183)

● Mas logo se deu conta do equívoco. Aquilo era apenas uma data do calendário; e o sentido da vida não depende de nenhuma agitação exterior e concertada, nem das festas que os homens convencionam. (p.185)

● Espantava-se de que o maravilhoso, que na infância quase chegara a tocar com as mãos, de tão perto, tivesse ressurgido agora de maneira tão profusa e estridente, para logo depois desaparecer, e tudo voltar às regras antigas. (p.196)

(MACHADO, Aníbal. *João Ternura*. 4.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.)

O carnaval é elemento estruturante da obra. Justificar sua resposta com elementos da narração ou da composição do personagem João Ternura.

02. Ler o seguinte trecho do poema “Aldeia Global”.

No meio das tabas não quero ver dores,
Mas morubixabas e altivos senhores.

Quero a rebeldia das tribos na aldeia.
Nada de “poesia”. Quero cara feia:
Cor de jenipapo e urucum no peito,
Não índio de trapo falando sem jeito.

(TELES, Gilberto Mendonça. In: *Os melhores poemas de Gilberto Mendonça Teles*. 3.ed.
Sel. de Luiz Busatto. São Paulo: Global, 2001. p.92)

Como se sabe, o Modernismo promoveu revisão estética e ideológica em muitos campos da cultura brasileira.

Considerando o trecho acima, responder:

A) Qual movimento literário é revisto nesse momento?

B) Como se dá essa revisão, principalmente em termos ideológicos?

03. São apresentados dois comentários sobre as *As mentiras que os homens contam*, de Luiz Fernando Veríssimo.

(A) As narrativas se constroem a partir de evidente polaridade, isto é, de enorme tensão entre elementos opostos, levando as personagens a um inevitável beco sem saída.

(B) Mais do que a inversão da ordem estabelecida, as narrativas apresentam a possibilidade de surgimento de nova ordem, mesmo que a solução muitas vezes relativize a norma moral.

Assinalar o comentário que deve ser considerado mais pertinente, justificando sua escolha com pelo menos duas situações presentes no livro.



04. Na manchete sobre o vestibular, citada a seguir, para evitar repetições desnecessárias e permitir que o texto flua, o autor lança mão de que recursos coesivos? Justifique sua resposta.

“Várias instituições ainda têm inscrições abertas para o vestibular de inverno; para alguns estudantes, processo seletivo é oportunidade de obter uma vaga; para outros, prova servirá como treino para o final do ano.”

(Folha de São Paulo, Caderno Fovest, página especial 1, 05 junho 2003)

05. Após a leitura dos enunciados apresentados abaixo, especifique e comente o recurso de linguagem comum a ambos.

“Clariderm leva você para os Alpes Suíços!”

(*Seleções do Reader's Digest*, nov. 2002, contracapa)

“Bonecos ensinam a arte da reciclagem.”

(*Estado de Minas*, Caderno Ecologia, p.15, 05 junho 2003)

06. Na citação a seguir, os trechos em destaque apresentam desvios da Norma Culta da Língua Portuguesa. Reescreva-os, fazendo as transformações necessárias para adequá-los à referida norma e justifique as mudanças efetuadas.

“ ‘Vou dar tudo de si [sic]. O obstáculo está aí para passar por cima’, afirmou Edmilson, que jogará no lugar de Zinho...”

(Folha de São Paulo, Caderno de Esporte, p. D 4, 30 abril 2003).

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

